

Newsletter

Julho –2017

O Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo (NEIC) objetiva formalizar as atividades de pesquisa na área da Economia Política que vem sendo conduzidas há mais de trinta anos pelos coordenadores, focalizando no papel do empresariado e nas condições existentes para o desenvolvimento do capitalismo brasileiro e dos países da América Latina. O objetivo central deste núcleo é dar continuidade a essa linha de pesquisa, bem como constituir um fórum de debates sobre as mudanças recentes no plano social, econômico, político e institucional; assim como das perspectivas para a formulação e consolidação de novas alternativas para o desenvolvimento, não só brasileiro como também latino-americano. O newsletter NEIC é uma publicação mensal que reúne informes e notícias de destaque na agenda política e econômica do Brasil e da América Latina. Este Boletim foi organizado com base nas notícias referentes ao mês de julho de 2017.

Coordenador Acadêmico: Professor Doutor Renato Raul Boschi

EQUIPE:

Andrea Ribeiro (Doutoranda)

Bruno Salgado (Mestrando)

Carlos Pinho (Doutor)

Rafael Moura (Doutorando)

<Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo>

NEIC/IESP/UERJ

RuadaMatriz,82- Botafogo

Rio de Janeiro, RJ, 22260-100

Brasil

Tel.+55-21-2266-8300

<http://neic.iesp.uerj.br>

Economia

Mercado prevê inflação menor

As previsões dos analistas do mercado financeiro para a inflação deste e do próximo ano continuam a cair, segundo o boletim Focus, do Banco Central (BC).

(Fonte: Valor Econômico)

Dívida bruta do setor público bate recorde

A dívida bruta do setor público alcança o recorde de 72,5% do Produto Interno Bruto (PIB), informou o Banco Central (BC).

(Fonte: Valor Econômico)

Queda no número de desempregados não é tendência afirma IBGE

O número de desempregados caiu entre os trimestres encerrados em abril e maio, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). No entanto, o resultado é visto com cautela pelo coordenador de emprego e rendimento do IBGE, Cimar Azeredo. Vale frisar que o número de desempregados é superior a 13 milhões.

(Fonte: Valor Econômico)

Emprego com carteira assinada apresenta queda

Mercado de trabalho registra queda no emprego com carteira assinada desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua). Cabe ainda ressaltar o aumento da informalidade.

(Fonte: Valor Econômico)

FMI prevê crescimento para emergentes exportadores de commodities

As economias emergentes deverão registrar elevações de crescimento, prevê o Fundo Monetário Internacional (FMI). Ainda segundo a instituição, Brasil e Rússia, grandes exportadores de commodities, deverão continuar a se estabilizar.

(Fonte: Valor Econômico)

Arrecadação Federal tem alta

A arrecadação federal de impostos apresentou alta de 3% em junho. De acordo com o chefe do Centro de Estudos Tributários da Receita Federal, Claudemir Malaquias, a arrecadação se mantém alinhada com o desempenho dos indicadores econômicos que retratam a retomada da economia.

(Fonte: Valor Econômico)

[Desonerações tributárias retiram R\\$ 7.035 bilhões de arrecadação de tributos federais](#)

As desonerações tributárias tiraram R\$ 7.035 bilhões da arrecadação de tributos federais em junho, apontou a Receita Federal.

(Fonte: Valor Econômico)

[Governo aumenta PIS/Cofins sobre os combustíveis](#)

O Governo realizou aumento do PIS / Cofins sobre os combustíveis. De acordo com o Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, o aumento foi necessário porque houve frustração nas receitas do Refis.

(Fonte: Valor Econômico)

[O FMI avaliou que o Brasil está saindo da recessão](#)

O Fundo Monetário Internacional (FMI) avaliou que o Brasil está saindo da recessão e terá uma expansão de 0,3% do PIB este ano.

(Fonte: Valor Econômico)

Política

[Presidente da FIESP afirma que entidade só trata de assuntos econômicos](#)

O Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), Paulo Skaf, afirmou em entrevista que entidade só trata de questões econômicas e “não cabe a FIESP falar sobre a renúncia do presidente”.

(Fonte: Estadão)

[Financistas apontam aumento do "custo temer"](#)

Financistas afirmam que a permanência do presidente Temer no poder embute uma espécie de “custo Temer” nos preços: juros e dólar ficam mais elevados, prejudicando o consumo e investimentos. Vale destacar a frase do gestor de renda fixa da Quantitas, Rogério Braga, que administra mais de 1,2 bilhão de reais: “O mercado tem apreço pelas reformas e não pela manutenção da pessoa de Temer. Ele individualmente é um peso”.

(Fonte: El País)

[FIESP realiza primeiro evento para debater reforma política](#)

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) realizou o primeiro evento de uma série destinada a discutir o tema reforma política. Os principais temas debatidos encontram-se no site: <http://reformapoliticaaja.com.br/>

(Fonte: FIESP)

[Presidente da CNI destaca a importância da inovação para o desenvolvimento do país](#)

Em meio ao Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga, afirmou a importância de o setor privado nacional tratar a inovação como prioridade na agenda de desenvolvimento do país.

(Fonte: CNI)

[Governo avalia conjunto de medidas infraconstitucionais para completar a reforma da Previdência](#)

Governo avalia conjunto de medidas infraconstitucionais para completar a reforma da Previdência, caso o Congresso limite seu alcance. Vale destacar o otimismo do governo com a aprovação da reforma, pois tanto PSDB quanto DEM

já afirmaram que mesmo se vierem a abandonar a base de apoio do presidente Temer, votarão a favor da proposta.

(Fonte: Valor Econômico)

O Índice de Confiança Empresarial recuou devido à nova crise política

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) recuou devido ao acirramento da crise política. O atual movimento de retração pode funcionar como um “efeito redutor da trajetória de recuperação do crescimento econômico” alertou o superintendente de Estatísticas Públicas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), Aloisio Campelo.

(Fonte: Valor Econômico)

Indicadores industriais apresentam melhoras, apontou a CNI

Indicadores industriais apresentaram variações positivas, apontou o estudo divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Merece destaque o aumento da utilização de capacidade instalada da indústria que subiu 0,8 ponto percentual entre abril e maio. As horas trabalhadas aumentaram 1,6%; e o faturamento real do setor subiu 5,5%. Contudo na comparação do acumulado do ano as variáveis apresentam queda.

(Fonte: CNI)

Governo do Estado do Rio de Janeiro sanciona lei que define teto de gastos

O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, sancionou a lei que define o teto de gastos para o Executivo e os demais poderes. Em nota o governo do Estado afirmou que “todas as contrapartidas exigidas pela União foram cumpridas pelo Estado do Rio. A adesão ao Regime de Recuperação Fiscal possibilitará o reequilíbrio das finanças estaduais.”

(Fonte: Valor Econômico)

Sindicatos e Movimentos Sociais protestam contra as reformas de Temer

Protestos organizados por sindicatos e movimentos sociais contra as reformas do presidente Michel Temer fecharam a avenida paulista.

(Fonte: Valor Econômico)

Presidente do Bradesco afirma ter "responsabilidade no encaminhamento das reformas"

O presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, afirmou que a redução da meta para 2019 e 2020 reflete um cenário em que a questão da inflação no país está encaminhada. No entanto, ressaltou a necessidade de prosseguir com a agenda de reformas na economia. Trabuco afirmou “temos responsabilidade no encaminhamento das reformas” e que o caminho para a “retomada não será via consumo, mas sim via privatização”.

(Fonte: Valor Econômico)

Presidente mundial do Santander afirma que a situação macro do país é sólida

A presidente mundial do Santander, Ana Botín, afirmou que “a situação macro do Brasil é sólida” e mantém a aposta no país.

(Fonte: Valor Econômico)

CNI sai em defesa do presidente Temer: “Todo o empresariado prefere continuar com o presidente Temer”

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, saiu em defesa do presidente Temer. “Todo o empresariado prefere continuar com o presidente Michel Temer. Hoje a posição é essa: é melhor seguir e fazer a transição no país. Chega de turbulência.”

(Fonte: Folha de São Paulo)

CEPAL demonstra preocupação com o congelamento do gasto público brasileiro

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) declarou estar preocupada com a iniciativa do governo brasileiro de congelar seus gastos públicos pelos próximos 20 anos. A Comissão ainda sugere mais investimentos públicos, e proteção do gasto social no país, de forma a evitar o aumento da pobreza e desigualdade.

(Fonte: CEPAL)

CNI emite nota apontando as vantagens da nova política fiscal

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) emitiu uma nota técnica apontando as vantagens da nova política fiscal e como os gastos com a previdência e servidores reduzem recursos para investimentos, saúde e educação.

(Fonte: CNI)

[FIESP emite nota após aprovação da reforma trabalhista](#)

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) emitiu nota após a aprovação da reforma trabalhista no Senado afirmando que “a modernização das leis trabalhistas possibilitará a criação de novos empregos, com segurança jurídica para todos”.

(Fonte: FIESP)

[CNI afirma que a reforma trabalhista aprovada no Congresso contribuirá para harmonizar as relações de trabalho](#)

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) emitiu nota afirmando que “a proposta aprovada pelo Congresso prestigia o diálogo e contribuirá para harmonizar as relações de trabalho no Brasil”.

(Fonte: CNI)

[OIT afirma que reforma trabalhista viola uma série de convenções internacionais do qual o país é signatário](#)

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontou em carta que a reforma trabalhista proposta pelo governo de Temer viola uma série de convenções internacionais do qual o país é signatário.

(Fonte: Estadão)

[O Presidente Michel Temer manteve o compromisso de levar adiante as reformas](#)

Em solenidade de anúncio de investimentos na área de saúde, o presidente Michel Temer, disse ter feito mais em um ano e dois meses de governo do que se tivesse um mandato de oito anos. Ainda segundo Temer: “imaginem o que poderemos fazer com mais um ano e meio de governo, estamos levando adiante reformas como há muito tempo não se via”.

(Fonte: Valor Econômico)

[Banco Mundial aponta a necessidade de mudar a estrutura do BNDES](#)

O Banco Mundial realizou um estudo comparativo sobre bancos de desenvolvimento e apontou a necessidade de mudar a estrutura do BNDES. Segundo o Banco Mundial “o BNDES deveria ter um conselho que minimize as decisões políticas. Seria um Conselho com decisões independentes”.

(Fonte: Valor Econômico)

BNDES comprará a CEDAE e preparará a companhia para ser privatizada

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) comprará a CEDAE (empresa de água e saneamento do Rio de Janeiro), por R\$ 3 bilhões, e preparará a companhia para ser privatizada.

(Fonte: Valor Econômico)

OMC elogia as reformas implementadas no Brasil

A Organização Mundial do Comércio (OMC) elogiou as reformas implementadas no Brasil e criticou os programas de apoio que afetam as importações e prejudicam a competitividade da indústria nacional.

(Fonte: Valor Econômico)

A agência de classificação de riscos, Moody's afirmou em relatório que as recentes acusações de corrupção no Brasil reduziram a capacidade de avançar com a reforma da Previdência

A agência de classificação de riscos, Moody's afirmou em relatório que as recentes acusações de corrupção no Brasil reduziram o capital político do governo de Michel Temer e sua capacidade de avançar com uma ampla reforma da Previdência. Segundo a agência, um fracasso em aprovar a reforma enfraqueceria as projeções fiscais para o Brasil e, assim, seu perfil de crédito.

(Fonte: El País)

O diretor-executivo do Banco Mundial afirmou que as reformas irão avançar mesmo sem Temer na Presidência.

O diretor-executivo do Banco Mundial, Otaviano Canuto, afirmou que as reformas irão avançar mesmo sem Temer na Presidência.

(Fonte: Valor Econômico)

O Secretário de acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda reforçou a necessidade de se fazer a reforma da previdência

O Secretário de acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Mansueto Almeida, reforçou a necessidade de se fazer a reforma da previdência. Segundo o secretário: "se o Brasil fizer as reformas necessárias, vamos crescer mais. E com mais educação, teremos salários maiores e seremos uma economia mais competitiva".

Núcleo de Estudos
do Empresariado,
Instituições e Capitalismo



(Fonte: Valor Econômico)

FIESP emite nota contrária ao aumento de impostos

Após o Governo anunciar o aumento do PIS/Cofins sobre combustíveis a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) emitiu nota oficial afirmando que a solução para resolver a crise não é aumentar os impostos. Além da nota oficial o presidente da FIESP, Paulo Skaf, deu uma entrevista à rádio Gaúcha afirmando que a “sociedade não tem mais tolerância em relação ao aumento de impostos”. E anunciou que a Federação colocou o “pato na Avenida Paulista” como forma de protesto.

(Fonte: FIESP)

América Latina

[Nicolás Maduro afirmou que está disposto a preparar uma investida armada para defender seu governo.](#)

Após uma série de manifestações da oposição contra o governo, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou que está disposto a preparar uma investida armada para defender seu governo.

(Fonte: El País)

[O ex- presidente conservador Piñera foi o principal vencedor das eleições primárias do Chile](#)

O ex- presidente conservador Sebastián Piñera foi o principal vencedor das eleições primárias do Chile.

(Fonte: Valor Econômico)

[Oposição redobra pressão contra o Governo e exige libertação de todos os presos políticos](#)

Após 100 dias de mobilizações, oposição redobra pressão contra o Governo venezuelano exigindo libertação de todos os presos políticos.

(Fonte: El País)

[Oposição anuncia que lançará Governo paralelo na Venezuela](#)

A oposição venezuelana anunciou que lançará um Governo paralelo e convocou uma greve geral. O anúncio ocorreu após o referendo simbólico organizado pela oposição que contou com 7,2 milhões de pessoas expressando sua rejeição à futura Assembléia Nacional Constituinte que o Governo de Nicolás Maduro promove.

(Fonte: El País)

[Macri retoma o debate sobre a flexibilidade laboral na Argentina](#)

Mauricio Macri, presidente da Argentina, retomou o debate sobre a flexibilidade laboral na Argentina. O Presidente afirmou que a “máfia de advogados e juízes deixa muita gente sem trabalho”. Segundo Macri “os empregadores não contratam funcionários porque muitas vezes temem que seu esforço seja perdido por causa desses comportamentos mafiosos”.

(Fonte: El País)

[Empresariado argentino se inspira na reforma trabalhista brasileira para diminuir o poder dos sindicatos](#)

Em meio às polêmicas discussões sobre a reforma trabalhista aprovada no Congresso Nacional, foi afirmado repetidas vezes que o Brasil possuía uma quantidade excessiva de sindicatos (cerca de 17 mil), enquanto a Argentina tinha apenas 96. Tal afirmação foi utilizada para justificar o fim da contribuição obrigatória que acabaria com os sindicatos de “fachada e pelegos”. Contudo os dados revelam que a Argentina possui mais de 6.400 sindicatos e estes são vistos por parte do empresariado local como a origem de todos os males do país. Vale ainda destacar que o empresariado argentino vê com bons olhos a reforma brasileira e a utiliza como inspiração para uma possível reforma. Ou seja, enquanto o governo brasileiro citava o “modelo argentino”, os empresários argentinos citam a reforma brasileira como mecanismo para diminuir o poder dos sindicatos.

(Fonte: El País)

[Mercosul cede a pressão do Uruguai e só faz crítica à Venezuela](#)

O Mercosul demonstrou preocupação com a atual situação política da Venezuela. Contudo o debate sobre a condenação do país foi abandonado, em razão da pressão exercida pelo Uruguai.

(Fonte: Valor Econômico)

Eventos Acadêmicos

II Seminário Internacional América Latina: Políticas e Conflitos Contemporâneos

Chamada de artigos para o "II Seminário Internacional América Latina: Políticas e conflitos contemporâneos" (SIALAT), em Belém. Os GTs são os seguintes:

GT 01 – Estado, políticas e novas configurações do mercado na América Latina
GT 02 – Movimentos sociais e lutas sócio-territoriais: olhares sobre a África e a América Latina.

GT 03 – Colonialidade e grandes obras de infra-estrutura: hidrelétricas, portos, hidrovias, rodovias e ferrovias.

GT 04 – Natureza, sociedade e direitos: políticas e conflitos na América Latina e na Pan-Amazônia.

GT 05 – Mineração, desastres e neoextrativismos na América Latina.

GT 06 – A Mídia, produção de imagens e estratégias de discursos em disputa.

GT 07 – Cidades e transformações do urbano na América Latina.

GT 08 – Migração, mobilidade e deslocamentos: exclusão social, diferenças culturais e ação política.

GT 09 – Pensamento social e imaginário na América Latina.

GT 10 – Campesinato e conflitos fundiários na América Latina.

GT 11 – Gênero, colonialidade e teorias feministas na América Latina.

GT 12 – Cultura, mercados, tradições e turismo na América Latina.

GT 13 – Trabalho, mercado de trabalho e desemprego: novas regulações, novas formas de dominação?

(Fonte: SIALAT)